4.º ANO LISBOA—QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1925 N.º 1203

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

SÃO tão raras as senhoras que em Portugal se dedicam ás artes plasticas, que aquelas que surgem merecem o nosso inteiro carinho e o nosso sincero aplauso.

Inaugurou-se ontem, no Salão Bobone, uma exposição de pintura e desenho das sr.as D. Capper Sousa e D. Dulce Sousa, dois nomes ligados pelos mais estreitos laços familiares e espirituais. A primeira apresenta-nos oito telas dum penetrante romanticismo de assunto e de tonalidade. Sente-se, atravez dos seus trabalhos, que a sr.ª D. Capper Sousa procura escapar-se da vulgaridade da vida e subir as escaleiras do idealismo. Tem uma visão literaria da existencia. E' uma alma, sacudida pela angustia, tocando, á força de amor e de carinho, as fontes mais puras e mais sagradas do sentimentalismo. A sua arte — é uma arte de mulher, mas de mulher no sentido mais nobre da palavra. Na sr.ª D. Capper de Sousa o coração sobrepõe-se á retina e as lagrimas á realidade. Não são defeitos, são qualidades que, dentro em breve, em pleno equilibrio, obterão os mais altos designios artisticos.

D. Dulce Sousa revela-se uma artista privilegiada do lapis. Os seus estudos têm semelhança, certeza, tecnica de traço. Sabe marcar com simplicidade uma expressão, seguir a linha voluptuosa do corpo, procurando-lhe a elegancia, o requebro, a fuga instintiva do ritmo. O seu claro-escuro marca bem os relevos, as formas, a plenitude exuberante dos traços femininos. D. Dulce Sousa apresenta tambem algumas paisagens interessantes, dignas de serem apreciadas.

* * *

NOS Estados Unidos, as autoridades continuam infatigaveis na aplicação da lei contra as bebidas alcoolicas.

Em New-York, o *attorney* Emery Buckner não se cansa de fechar *bars* e *clubs* suspeitos.

Lançou um apelo aos cidadãos abstinentes, pedindo-lhes que lhe indiquem as casas onde se reunem os borrachões. Estes, que são muitissimos e duma rica fantasia, riem-se do seu zelo e bebem cada vez mais.

Ha dias, um policia encontrou certo sujeito bem posto, caminhando aos zigue-zagues, incapaz de se manter aprumado, de passo para passo.

—Que tem o senhor? perguntou-lhe.

—Não me compete a mim responder, mas deixo-lhe a liberdade de adivinhar. Se você fosse decente, não se metia com um homem que bebe *wisky* para se esquecer que existe uma lei que lho proibe.

* * *

PROMOVIDA pelo nosso presado colega *Diario de Noticias*, realiza hoje, ás 21,30 horas, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «O problema português no Extremo-Oriente», o sr. major João Tamagnini Barbosa.

* * *

HOJE nos Passos Perdidos deu-se uma scena de pugilato entre o deputado sr. dr. Antonio de Rezende e o redactor do Congresso sr. Albano da Cunha.

* * *

NA embaixada do Brasil está-se realizando, á hora a que escrevemos, um chá em honra do jornalista brasileiro sr. dr. Paulo de Magalhães.

* * *

O SR. ministro do Interior ofereceu hoje, no Tavares, um almoço a todos os comandantes de Batalhão da G. N. R.

BOM SENSO

Nós pertencemos ao reduzido numero de pessoas que, em Portugal, lutam contra as paixões e furias dominantes, no desejo de contrariarem a sua obra fanatica, cega e injusta.

Ainda ha pouco, neste mesmo lugar, sustentámos que era não só conveniente, mas necessario que se preparasse o advento ao poder dum outro partido que não o democratico, afim de que a politica perdesse o ar feudal que lhe vem imprimindo a acção quasi continua duma unica corrente republicana.

As democracias necessitam da variedade nos homens, nas ideias e nos metodos de governo.

Achamos ser um interesse vital da Republica — e portanto tambem do partido democratico — que se abram as portas do poder a novas ambições e competencias, afim de que a nação, a quem se concedem direitos de soberania, reconheça que o eleitorado tem a força bastante para não ser escravo duma só opinião.

Infelizmente os portugueses desentendem-se facilmente e raramente se concertam.

Se porventura os democraticos presidirem ás proximas eleições e as ganharem — o que é certissimo — quem é que poderá disputar-lhes a primasia?

Alcançarão assim uma facil ditadura, sob a aparencia do triunfo eleitoral.

Será, pois, pedir de mais que se forme um ministerio que, imparcialmente, permita que o eleitor faça a escolha dos seus candidatos, sem que os democraticos sejam acusados de se servirem da administração, como uma dependencia sua?

Caber-lhes-ha neste caso a maioria?

Não diremos que sim nem que não, mas o que podemos garantir é que eles encontrarão desta maneira um magnifico argumento para se justificarem, perante os que os acusam de absorventes e prepotentes.

Os outros partidos—e entre eles destacamos o nacionalista—devem tratar de convencer-se que é por intermedio do país, com o seu assentimento e o seu aplauso, que poderão elevar-se á conquista do Estado. Se os democraticos estão organisados, a sua obrigação é organisar-se tambem.

Palavra contra palavra, propaganda contra propaganda.

Se não têm jornais que defendam os seus programas, porque os não criam?

Porque não recorrem á conferencia, ao comicio, ao folheto e á discussão contraditoria?

Quando o governo Barros Queiroz fez eleições, arrancando a ferros uma enigmatica maioria, disse-nos um seu colaborador:

«Onde tinhamos as nossas comissões, os nossos centros e a nossa imprensa, a vitoria foi-nos facil. O mesmo não aconteceu nos circulos onde isto só existia em esboço...»

Cuidaram já os nacionalistas de reparar esta falta, aproveitando as lições do passado?

A missão do chefe do Estado é esta principalmente—formar governos, obedecendo ás indicações parlamentares.

Não tem que inclinar-se para ninguem, como se a Constituição fosse o seu varandim de graças e sorrisos.

Em tal assunto, não recebe nem concede presentes ou favores.

A dissolução parece que só deve ser dada, quando o povo, em desacordo formal com o parlamento e o governo, deseja que a sua vontade seja a lei da propria lei.

Chegamos, porventura, a tal situação?

Que o sr. presidente da Republiea, na sua alta prudencia, responda a esta pergunta.

O desinteresse provado com que aceitou a suprema magistratura do país, a sua educação, a sua cultura e o nobre proposito de cumprir escrupulosamente os seus deveres não nos deixam sombra de duvida de que ele se decidirá sem paixão.

Acreditamos piamente que ninguem o forçará a desviar-se do seu caminho.

Certamente ele só aguarda que os partidos, afastando para largo as procelas em que se revolvem, as ameaças e as violencias. o ajudem a escolher quem fôr mais digno.

Querer levá-lo para a confusão e para o tumulto das polemicas, envolvendo-o em pugnas a que tem de ficar alheio—eis o que o seu animo não tolera.

SEGUNDO nos consta, lavra grande descontentamento entre os oficiais das varias classes, pela forma como se pretende levar a efeito as anunciadas *Reformas da Armada*.

Encerra o referido projecto, que se está cosinhando no segredo das comissões, a creação dos *Super-oficiais da classe de Marinha*, passando á designação de *sub-oficiais* os componentes das diferentes classes, com abolição dos actuais titulos e graus hierarquicos militares e sua substituição pelas designações de tenentes e capitães maiores e menores, etc., modificações estas, que, não tendo qualquer analogia com as empregadas em qualquer marinha congenere do mundo, são absolutamente inadmissiveis dentro da democracia das instituições vigentes, por pretenderem, sem qualquer vantagem, restabelecer o predominio de uma *casta nobre e privilegiada*.

Estamos certos de que o sr. ministro da Marinha, que tanto tem procurado evidenciar-se na gerencia da sua pasta e que de toda a corporação tem recebido uma valiosa e leal cooperação, não pretenderá sancionar e promulgar medidas que só viriam a criar uma profunda scisão no seio de tão numerosa e dedicada familia militar.

* * *

PELLETIER d'Oisy, o heroico aviador francês, **acaba de publicar um livro, no qual se lêem, entre outras, as seguintes palavras** sobre a arrojada viagem Lisboa-Macau:

«Examinei com espanto o aparelho onde seguiam Brito Pais, Beires e Gouveia. Era um velho *Breguet* de bombardeamento de noite, 300 HP. Quasi um *coucou*.

E eles eram três...

Não ocultei dos meus camaradas portugueses a admiração que me inspirava a sua *performance*. Não era nada levar o B. N.º 2 de Lisboa a Bagdad. Querer conduzi-lo até Macau, parecia-me de uma temeridade louca. Não conheço muitos pilotos capazes de ousar uma tal tentativa, com meios tão pouco apropriados. E, no emtanto, Pais e os seus companheiros cumpriram o seu designio. Não se trata de uma empresa vulgar...»

* * *

O DISTINTO escritor Homem Cristo, Filho, realiza, no proximo sabado, no teatro Sousa Bastos, em Coimbra, uma conferencia intitulada *A Campanha do Resgate*, em que defenderá a politica nacionalista e catolica, independentemente dos partidos e das facções.

A proposito, devemos dizer que é falsa a noticia que circulou da adesão do autor do *Mussolini, batisseur d'Avenir* a um dos partidos da Republica.

* * *

NA segunda feira é posto á venda um interessante opusculo intitulado *Paisagem nas obras de Camilo e Eça*, com um retrato e uma carta autografa de Camilo, de que é autor o brilhantissimo jornalista e homem de letras Bourbon e Menezes.

São postos á venda apenas 200 exemplares que devem ser, decerto, rapidamente esgotados, tanto pelos apaixonados daqueles dois grandes vultos, como pelos admiradores de Bourbon e Menezes.

* * *

MARX, antigo chanceler do imperio alemão, foi reeleito presidente do conselho de ministros da Prussia, por 232 votos, sendo 443 o numero de votantes.

Concurso

A SOC. Comercial Luso-Americana, Ld.ª, abre um concurso de cartazes, para reclame aos automoveis «FIAT», nas seguintes condições:

1.º—As «maquettes» terão as dimensões 65 centimetros de largura por 1 metro de altura de desenho ou pintura, para serem produzidas por litografia a três côres (três pedras).

2.º—Os cartazes terão as seguintes legendas:

Automoveis «FIAT»—Representante em Portugal e Colonias, Soc. Comercial Luso-Americana, Ld.ª, 145, Rua da Prata, 145, Lisboa—Motor Palace Lisboa—Motor Palace Porto.

3.º—Deverão as composições com a devida tecnica de cartaz, serem sugestivas e fazerem o reclame dos automoveis «FIAT» e das suas magnificas qualidades de resistencia, conforto, economia e solidez.

Para a boa e correcta execução das «maquettes» serão fornecidos a todos os concorrentes que os requisitem, catalogos e outros elementos subsidiarios.

4.º—As «maquettes» deverão trazer uma divisa e serem acompanhadas de uma carta fechada e lacrada, tendo dentro o nome e morada do concorrente e exteriormente a respectiva divisa.

5.º—A Soc. Comercial Luso-Americana, Ld.ª, concederá ao autor da «maquette» do cartaz que seja julgado melhor para o fim a que se destina, um premio de 2.500$00 em troca do qual o autor lhe cederá todos os seus direitos sobre a respectiva «mabuette».

6.º—As «maquettes» serão expostas publicamente.

7.º—A Soc. Comercial Luso-Americana, Ld.ª, poderá tambem adquirir ao preço de Esc. 500$00 cada, todas as «maquettes» que lhe convierem.

8.º—O prazo da entrega das «maquettes» na Soc. Comercial Luso-Americana, Ld.ª (Secção FIAT) Rua da Prata, 145, Lisboa, é até ás 15 horas do dia 31 de Março de 1925.

CARTAZ

TEATROS

Trindade=A's 20,30=«Bluebeard's 8 th Wife».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«O Sonho Dourado».
Coliseu dos Recreios=A's 21=Companhia de circo
Salão Foz=A's 20 45=Variedades e cinema.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

FANNY A mais antiga fabrica de **corôas** e flores artificiais.
Praça dos Restauradores, 47-B

AUX MILLE PARURES
ENXOVAIS para noivas, modelos franceses, roupa feita á mão.
Castros & Torres Ld.ª—P. Restauradores, 47-A

SERPOZIL
NOBRE SOBRINHO
Eficaz em todas as TOSSES, ainda as mais rebeldes. Cura radical da
TOSSE CONVULSA
E' **laxativa e espectorante** e de sabor agradavel.
DEPOSITO:—Rua de Santa Justa, 45, 2.º—**LISBOA.**
Teixeira Lopes & C.ª, L.da

A SEMANA DO PORTO

Notas ECOS E COMENTARIOS

do que se passou na capital do norte

As andorinhas

Chegaram ao velho casarão da Alfandega as primeras andornhas. E com a vinda delas a natureza começou de se primaverisar de galas e atavics. Parece que já anda esparso no ar o perfume das flores... O sol entorna sobre a cidade a sua cornucopia de oiro, e a aleluia de graça aureolisa as cousas... As andorinhas, sinuosando o espaço em graciosidades de curvas, dão á nossa sensibilidade, tediada de tanta chuva e neve, a consoladora promessa duns la os dias de primavera — da primavera que nós adivinhamos na pureza do ar e na diafaneidade azulinea do céu sem mancha, e que já sentimos dentro de nós mesmos, a alegria que nos inunda a alma... E a cidade é mais linda do que nunca; é que as mulheres, menos atabafadas nas suas pelarias, dão-lhe a nota alacre e bela da sua presença, exposicionando-se nas «vitrines» das ruas como bonecas de luxo nos escapartes das lojas de quinquilharias...

Pintura

No atrio da Misericordia expõem, pela primeira vez no Porto, seis artistas vindos de Lisboa: — Fernando David, Mario Augusto, Mario Reis, Varela Aldemira, Jorge Segurado e Paulino Montez. E a «élite» intelectual do Porto tem passado pela exposição, admirando a beleza dos trabalhos expostos e focando, na sua retina, os nomes dos expositores.

Esse grup de rapazes — rapazes no ardor dos seus desejos e na fé dos seus entusiasmos — tem chamado sobre si as atenções do publico portuense que, desde logo, viu neles seis individualidades bem definidas e destacantes que, desprezando exotismos e puerilidades, curam de se impôr pela emoção, pela sinceridade pela beleza e pela tecnica da sua arte. A sua preocupação de realizar arte, dentro dos moldes da mais pura formula artistica, é evidente; e o publico do Porto, que tem sentido isso no convivio espiritual que tem tido com os expositores, assentou os nomes deste no canhenho da sua simpatia.

Cada um desses seis artistas, que o mesmo sonho de perfectibilidade artistica e o mesmo ideal de triunfo avassala e os anima para a luta, tem, acima de tudo, bem evidenciada nas linhas e nas pinceladas dos seus trabalhos, aquele caracter pessoalista que é, por assim dizer, o brazão heraldico da nobreza dum artista.

Fernando David expõe sete quadros a oleo, que são sete flagrantes demonstrações do seu grande talento de pintor, que sabe reproduzir com sugestiva delicadeza os motivos que a sua alma de sonhador e a sua sensibilidade de artista observa e fixa, depois, na tela. «Cacilhas», «Queluz» e «Interior», especialmente, marcam pelo relevo, pela propriedade, pela naturalidade do colorido.

Mario Augusto apresenta quasi duas duzias de quadros a oleo, onde ha coloridos impressionantes, uma forte rajada de arte e uma intensa verdade emotiva, tudo isto a par duma pincelada segura e firme e duma tecnica impecavel. Mario Augusto revela se ainda um retratista de excepcionais faculdades criadoras. As figuras são trabalhadas com verdade e precisão; adentro de cada uma delas pressente-se uma alma, talvez a do retratado, quiçá a do artista — mas uma alma que anima a figura e lhe dá expressão, caracter, psicologia...

De Mario Reis, ha quinze quadros — e todos eles belos. A delicadeza do colorido, a sinceridade interpretativa dos motivos colhidos, o ambiente natural em que estes se expõem e a firmeza dos traços fazem de Mario Reis um pintor assaz distinto.

Varela Aldemira é o maior expositor e evidencia-se como um artista de largos e inusitados recursos. Os seus oleos, desenhos e agua-fortes, que têm alma e um grande poder de observação, são a afirmação concreta e absoluta do lidimo talento dum pintor que nos transmite a beleza da sua arte através da grandeza do seu poder criador. Os seus trabalhos impressionam pela cuidada observação, pela côr local e pelo magnifico temperamento artistico que acusam. Ha emoção, naturalidade, arte, expressão, vida e luz nos seus quadros.

O arquitecto Jorge Segurado revela-se um artista superior e os seus trabalhos marcam pela originalidade e pessoalismo dos seus traços e dos seus motivos.

Paulino Montez, arquitecto «doublé» de aguarelista, expõe interessantes projectos de casas de habitação, uma «Memoria a Camilo» e duzia e meia de aguarelas que demonstram uma tecnica segura e vigorosa. Os assuntos das aguarelas são tratados com brilho e cuidado, delicadeza e observação.

Todos estes artistas têm vendido um grande numero de trabalhos.

Teatros

O S. João bateu o «record» desta semana, em concorrencia de publico, com os dois concertos do Orfeon Donostiarra, que nos proporcionou duas noites dum grande prazer espiritual.

* * *

No Aguia de Ouro, promovida por um grupo de amigos e admiradores, realizou-se a recita de homenagem ao estimado emprezario Oscar Ribeiro. Foi uma noite de verdadeira festa e que demonstrou, bem eloquentemente, a simpatia e a admiração que o nosso publico dedica a Oscar Ribeiro. O teatro encheu-se completamente, exgotando a lotação, duma assistencia selecta e distinta. Quando num dos intervalos Oscar Ribeiro foi obrigado a vir ao palco, a manifestação que então se produziu foi imponente, como poucos emprezarios têm tido nesta cidade e como já se não realiza aqui ha muitos anos.

O programa do espectaculo foi uma interessante nota de arte.

* * *

No Sá da Bandeira a Companhia Espanhola de Zarzuela e Opereta dirigida pelo actor Pedro Barreto representou, nesta semana, as zarzuelas «La Bejarana», «La Monteria», «El Maestro Campanone» e «En Sevilla está el amor». A Companhia continua a acentuar o seu exito. Nestas duas ultimas zarzuelas, a «tiple» Juanita Fabra — nova, gentil, graciosa, encantadora figurinha de «biscuit» — conquistou o publico com a gentileza que empresta aos seus papeis e com a beleza da sua linda voz aprimorada em boa-escola, e que tem maciesas de veludo e cristalinidades de sons.

A questão da Carris

A questão da Carris tem sido o assunto mais palpitante e curioso da semana.

O facto da Camara Municipal do Porto validar para 1925 os «passes» da Companhia Carris para 1924, tem dado margem a scenas picarescas, dignas dum quadro de comedia de revista. Mal um destes anualistas entra num carro, o guarda-freio suspende a marcha. Ha protestos, risos de môfa, explosões de colera, e a policia intima o guarda freio a seguir com o carro; o guarda freio recalcitra, desobedece e o policia, por entre os aplausos do publico, leva-o para o Aljube.

E isto vai assim sucedendo todos os dias, protelando a solução do caso. A cidade apresenta um movimento desusado e curioso, com os magotes de povo a barafustar e a, por vezes, comprida linha de carros parados, impedindo o transito. A cavalaria e a infantaria da Guarda Republicana dão tambem á cidade um aspecto belico, parecendo mesmo que uma grande revolução está prestes a arrebentar ou que os bolchevistas estão quasi a entrar na cidade...

Mas, de quando em vez, o Porto parece ainda um arraial; e, para que assim melhor pareça, como não ha festa sem musica, a policia e a Guarda Republicana vão tocando a «pavana» nos costados dos circunstantes...

Os livros da semana

A Livraria Civilização Editora publicou mais uma nova edição da «Miss Esfinge», da autoria scintilante do fecundo escritor Campos Monteiro. Trata-se dum romance passado em meados do seculo XIX, que interessa sobremaneira aos camilianistas. Pela fórma literaria e pelo assunto que versa, «Miss Esfinge», é uma obra maravilhosa.

Editada pela mesma casa apareceu o n.º 2 da Biblioteca «Civilização». «A primeira Dulce que houve em Portugal», por Silva Tavares. E' uma encantadora novela historica em que o poeta Silva Tavares nos vem demonstrar scintilantemente a sua personalidade de prosador vigoroso e distinto.

EDURISA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Menezes Vilas Boas Pinho de Almeida, D. Maria Amelia de Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Ignez Dotti Santos, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Fernandes e Silva Oliveira Dores e D. Honorina Seabra Vieira.

E os srs.:

D. José Manuel da Cunha Menezes, D. João Pedro da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. João Korth, Arnaldo Vilar de Sousa Bulhão e Joaquim Leite de Bessa Pinto.

—Faz hoje anos o sr. Antonio Candido da Costa.

A Caridade

«Adão e Eva»

Amanhã, ás 5 horas da tarde, haverá na Liga Naval Portuguesa, ensaio da mimica infantil «Conto de Fadas» da engraçada revista feerie «Adão e Eva», que no fim do mês corrente se representará no São Luiz, em recita de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, em favor de varias obras de beneficencia, sob a direcção da senhora D. Maria Augusta de Sampaio Ferjaz Trigueiros e sendo ensaiadora a senhora D. Encarnation Fernandez.

A ilustre comissão organizadora pede a todas as gentis crianças que tomam parte o favor de não faltarem á hora marcada.

«Matinée» infantil

Está despertando grande interesse a elegante festa de caridade que na «micaréme» se realiza no «hall» da Sociedade Nacional das Belas Artes, levada a efeito por um grupo de senhoras da nossa aristocracia a favor de varias obras de beneficencia e que consta como temos dito de «matinée infantil costumée» e de chá dançante, sendo abrilhant da pelo eximio quinteto espanhol sob a direcção de Luis Bermudes, que gentilmente se prestou a tomar parte gratuitamente.

Pelo numero de pedidos de bilhetes que a comissão tem recebido, tudo nos faz prever que a tarde da «micaréme», no «hall» das Belas Artes, será brilhantissima.

Chás elegantes

Na casa Alcobia

A'manhã, quinta feira volta, de novo, a haver na Casa Alcobia, na rua Ivens, o chá elegante de caridade» que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia leva a efeito ás segundas e quintas feiras.

Para a tarde de ámanhã sabemos estarem feitas muitas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante.

Recitas elegantes

No Politeama

Pela grande afluencia de pedidos de assinaturas para as sete recitas que vem dar a este elegante teatro a magnifica companhia de declamação de Jean Hervé, societario da Comedie Française, tudo nos leva a crer que os espectaculos desta companhia no Politeama revestirão decerto grande brilhantismo.

Concerto

Arthur Rubinstein

Anunciamos com praser a proxima vinda a Lisboa do eminente pianista Artur Rubinstein que se fará ouvir num dos principais teatros desta cidade, nas noites de 14, 15 e 16 de Abril. Será a primeira vez que este artista tocará para o publico de Lisboa, tendo aqui estado apenas uma vez em Setembro de 1924, contratado pela Sociedade de Concertos.

O produto das 3 recitas destina-se a uma obra de caridade. Oportunamente completaremos esta noticia.

Pontos de reunião

No Tivoli

Assistencia elegante á «soirée» da moda de ontem: Condessas da Ponte e de Arge; D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho e filhas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz (Queluz) e filha, D. Albertina da Silva Graça Ruggeroni, Madame Jully, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno e filhas, Madame Alvaro de Campos, D. Amelia Pinto da Rocha, D. Helena Pinto Basto de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega) e filha, D. Antonia Sergio Guimarães e filha, D. Rita de Sommer Pereira e filha, D. Alice de Abreu Baptista Germent de Oliveira, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Luisa de Sá Pais do Amaral (Anadia), Madame Domingos da Fonseca, D. Maria Luciana da Fonseca Barros Gomes, D. Amelia Mateus dos Santos e filha, D. Margarida Barbosa de Meireles e filha, mesdemoiselles Castro, etc.

Agenda

A nossa sociedade «smart» dará amanhã «rendez-vous», de tarde, nas «matinées» do Salão Foz, Cinema Condes e Tivoli, e á noite, no teatro S. Carlos, récita da moda, com a magnifica peça portuguesa «Ninho de Aguias», original de Carlos Selvagem.

Em viagem

Parte amanhã para a sua quinta, em Mangualde, o sr. Conde de Anadia.

Doentes

Encontra-se retido no leito o sr. dr. Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão, pai do sr. dr. Caetano Abreu Beirão e tio do sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, ilustre director-delegado do nosso colega «Diario de Noticias».

Casa dos Tapetes e Carpetes
ENORME SORTIDO
DE
VELUDOS, SETINETAS, CRETONNES
E
DAMASCOS
25—Calçada do Carmo—25

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calcada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

CINEMA CONDES
HOJE
mais um sucesso comico de
Mack Senett
O rapto de Mariquinhas
2 actos com Alberte Vanghn
em pleno sucesso
BAVÚ
e a super produção
MESSALINA

Teatro MARIA VITORIA
HOJE
DUAS SESSÕES
A's 8-30 e 10-30
A peça de grande espectaculo
O SONHO DOURADO
original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Filipe Duarte
Novos numeros de musica Nova montagem

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.
AMANHÃ, ás 9,30—A comedia
A MASSAROCA
Está aberta, no escrit. do teatro, a assin. para as sete rec. que em breve realisa a Companhia de Jean Hervé, secr. da COMEDIA FRANCESA.
Domingo, 15 A's 3 da tarde
ULTIMO CONCERTO PELA
ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA
sob a direcção do maestro Fernandes Fão

POLICLINICA DO ROCIO
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior. . . Clinica geral e doenças das crianças—13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias—10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos—12 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões—15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos—15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos—14 e 1/2h
Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sifilis—14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

SAIBAM TODOS...
QUE o DEPOSITO DA COVILHÃ, tem estabelecido o TERROR em todo o PAIS com os preços baixos PORQUE VENDE FAZENDAS DE LÃ PARA FATOS, SOBRETUDOS, ABAFOS E VESTIDOS DE SENHORA, directamente da FABRICA ao publico.
Veludos de lã, metro 39$50!
A titulo de brinde, um lindo corte de vestido de lã, 3 metros, apenas por 27$50!!
Tem alfaiate para homens e senhoras e para os clientes que façam ali as suas compras, 30 a 40 % de descanto.
Astrakans e Peluches
Manda o mostruario completo ao domicilio sem encargo para o cliente.
Rossio, 93, 1.º andar
Telefone n.º 4663
(Não tem loja)

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—3 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. José de Padua—4 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4h.

MAPLES
POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 480$00
FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja

VERSOS

Do livro

em preparação

"Coração rei bailador,,

transcrevem-se algumas poesias

MARIA LUIZA NETO

Maria Luíza Neto é uma talentosa poetisa que surge a preencher o seu lugar na fileira dos cultivadores das musas. Trata-se duma sensibilidade aguçada junta a uma bela maleabilidade de tecnica. Os seus versos encantam pela musicabilidade que os prende.

E'-nos grato publicar os primeiros versos desta poetisa, que promete, a quem aconselhamos, no entanto, e conselhos destes só se devem dar aos que têm real valor, que não se precipite no abismo das letras, onde é tão facil naufragar.

O talento deve ser amparado pela cautela. Já D. Quichote se fazia acompanhar por Sancho Pança.

Outonal

Deixa que eu esfolhe, Amor, piedosamente,
as ilusões que arquitectei falazes!...
Andam no ar perfumes de lilazes,
sóbe um luar em nós, opalescente...

Que a minha antiga rebeldia ardente
dos meus antigos sonhos tão audazes,
ungida das caricias que me fazes,
se mude numa prece humildemente.

As minhas mãos tão tristes, humilhadas,
num leve gesto de ressurreição
cobrem-te, vê, de maguas esfolhadas!

E ante os meus olhos que só viram fraguas,
tu és ainda mais uma ilusão
—todo coberto pelas minhas maguas!

Certa princesa

Amavam dois lindos pagens
certa princeza real...
Trajavam sempre de igual,
veludos côr das ramagens...

E a princezita real,
fiando, fitava os pagens,
toda envolvida em roupagens
de sêda rosa-coral.

Mas repara!... Olha que a louca
da princezinha é minha bôca,
fiandeira de desejos!...

E os teus olhos, tão sentidos,
pagens dos verdes vestidos,
da princeza dos beijos!...

Contos

Era uma vez um menino...
—um dia eu te contava,
e á minha voz que embalava
tu já eras pequenino...

E no teu rosto tão fino,
no teu olhar que encantava,
a tua infancia voltava
num geito quasi divino!

«Era uma vez...» Já não sei
se fui eu que te beijei
se tu me beijaste a mim!...

Sei que no encantamento
daquele beijo tão lento...
... esqueceu me o conto por fim!...

Regresso

Andei longos caminhos á procura
dum bem que pressentia e não achava...
Só areais ardentes encontrava
e era mais funda em mim a noite escura;

Senhora da Anciedade e da Aventura,
só a tua bôca á minha se colava,
bem te sentia, Amor, mas não olhava,
—olhava só a sombra da ventura!...

Por fim cancei; estendeste-me os teus braços.
A chorar embalaste os meus cansaços...
Foi uma voz de fonte, a tua fala!

E só então, Amor, compreendi
que afinal a ventura estava em Ti
e que eu andava tonta a procurá-la

Coração cego

Não fales mais Amor! Eu estou cansada...
Nada quero saber. Tudo está dito.
Que o nosso amor decorra como um mito,
biblico e doce como uma alvorada!

Fui romeira da Dôr! Alucinada
corri escuros atalhos sem um grito!
Não encontrei a Sombra do Infinito
talvez porque em mim propria ia levada!

E aquele Paço de Altos Torreões
aonde em revoada as ilusões
pousavam como pombas — acabou!

Agora que só tenho o teu carinho
seja o meu coração como um céguinho
a aconchegar-se no calor do teu!

Luar

Ao jardim desta vida, abandonado,
desceu o teu amor como um luar...
E as fontes que se tinham já secado,
começaram de novo a murmurar...

Voltaram a cantar o sonho alado,
ressuscitado nesse teu olhar...
Que o jardim do silencio abandonado,
tornou a ser doirado de luar!

Já pelas áleas, lentas, enlaçadas,
andam as nossas almas enlaçadas
no mesmo «Adagio trémulo de Afago»...

E enquanto se unem mais as nossas almas
—pétalas brancas vão caindo calmas
e cisnes brancos vogam pelo lago!

MARIA LUIZA NETO

COUPONS
da DIVIDA EXTERNA PORTUGUESA. BRASILEIROS, ARGENTINOS, CHILENOS, ETC., ETC.
VENCIDOS E A VENCER
COMPRA
PANCADA, MORRES & C.ª — R. Augusta, 37 (Esquina Rua de S. Julião)

TEATRO SÃO LUIZ
AMANHÃ—FESTA DA BOLA
com a opereta
Solar dos Barrigas
SABADO, recita do actor Carlos Viana, com a 1.ª representação, nesta temporada, da celebre opereta de Franz Lehar
A VIUVA ALEGRE
Protagonista, a actriz cantora Alice Pancada

TEATRO DE S. CARLOS TELEFONE C. 3063
AMANHÃ, ás 9-30
Comp. Lucilia Simões, sob a dir. de Lucinda Simões
A interessante peça de Carlos Selvagem
NINHO DE AGUIAS
em cujo desempenho toma parte a grande actriz Lucinda Simões
PREÇOS: Faut., 9$00; camar., 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; gal., 2$50 Não ha locação

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
AMANHÃ, ás 9-30, RECITA DA MODA
Prossegue na sua brilhantissima carreira a encantadora peça de Déval, trad. de Vasco Borges
VIVETTE
Protagonista, ILDA STICHINI
Reaparição de CREMILDA DE OLIVEIRA
PRIMOROSO CONJUNTO

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876
HOJE, ás 8-30 da noite
THE LONDON COMEDY COMPANY
(Companhia Inglesa de Comedias)
2.ª rec. de assinatura—A representação da peça em 3 actos de Alfred Sarvir, trad. de Artur Wimperis
BLUEBEARD'S 8 TH WIFE
Amanhã, 3.ª recita de assinatura
PADDY THE NEXT BEST THING

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

LANIFICIOS
PARA FATOS E VESTIDOS
Tecidos para fardamentos
Não comprem sem confrontar preços e das provincias pedindo amostras aos
Grandes Armazens da Beira
SECÇÃO DE ALFAIATE
20-22, R. dos Retrozeiros, 24 26
(Esquina da R. dos Fanqueiros)

Angiolymphe
Do DR. ROUS
Especifico contra a
Tuberculose
Empregado, com sucesso, pelos mais distintos clinicos
Chegou nova remessa
Depositario geral: João Raposo Beirão—Rua da Trindade, 30, 2.º, Dt.—LISBOA.—Telef. 4529 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

MAPLES
HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUCÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A—R. Luz Soriano—27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

ADVOGADOS
Dr. José Tavares
Carlos Tavares
Fernando Tavares
Rua Augusta, 240, 3.º

A Cidade

Dr. Santos Nunes
Interno dos Hospitais
CLINICA MEDICA
Doenças pulmonares
Abriu consultorio: Rua do Ouro, 280, 1.º, E.
Telef. 3846 N. A's 3 horas

Chá das cinco

Cartas de Amor

Isadora Duncan vai vender as suas cartas. Não as que escreveu, mas as que lhe escreveram. Quantos corações vão ser leiloados? Amor... um beijo... saudades eternas que só Deus conhece... esperanças violentas e paixões amargas... o sonho e a propria beleza dessa mulher que Duncan fez nús, como Cleopatra, estrangulada lubricamente pelas serpentes, que bailou como Salomé, beijando os labios sangrentos de S. João Baptista, emquanto os lirios tinham uma hora unica e divina de de amor — tudo vendido, desbaratado, entregue á guela canalha da multidão!

E' assim a vida! E' assim a ternura!

Nem Isadora Duncan se lembra já das lagrimas que por ela choraram, nem dos beijos que trocou, nem dos destinos que suas mãos revelaram, os mesmos que ela agora profana.

O que ela vende não são as suas cartas de amor — é o seu coração. O que ela vende, como as cortezãs, são os minutos supremos, em que a sua arte a transfigurava, palpitando-a de emoção, de sagrada tragedia, de mistica beleza.

E se a arte é, como eu o creio, eterna como o sofrimento e efemera como a alegria, Isadora Duncan póde ainda dançar, reviver a *Morte de Aze*, o *Canto de Cisne*, que será apenas um cadaver, cinza e lama — profanados.

Artur Portela

FOTOGRAFIA «PORTUGALIA»

Francisco de Oliveira, um dos mais inteligentes fotografos nacionais, inaugurou na Rua Pascoal de Melo (á Estefania) uma sumptuosa instalação do seu novo «atelier», no castiço estilo português e decorado com originalis-

Francisco de Oliveira

sima arte. Francisco de Oliveira inaugura, com a sua nova fotografia, novos processos fotograficos em que a luz difusa é tratada com gosto elevado e inedito, realizando retratos, que são quadros pela composição admiravel, dignos de emparelhar com os dos fotografos mundanos de mais reputação em Madrid, Paris e Londres.

O novo salão fotografico merece ser visitado, pela sua luxuosa instalação e pelo interesse que assiste á ideia de reunir a arte á bela recordação constituida por um retrato.

Mandem vir amostras de fazendas para fatos ou vestidos, da Fabrica de Lanificios, da **Covilhã**, de **Manuel Jeronimo de Matos, Sucres**, e verifiquem as vantagens da compra directa ao fabricante, com os actuais reduzidos preços em todo o seu mostruario.

FIGURA CURIOSA

A morte da cozinheira de Julio Mardel

que era conhecida pela "Viscondessa,,

Chegou-nos hoje a noticia:

—Morreu «A Viscondessa», a celebre cozinheira de Julio Mardel...

E fomos imediatamente até aos Loyos, a casa do admiravel humorista que tem a responsabilidade de grande parte dos titulos e das graças que circulam em Portugal.

* * *

Ha luto no predio — um andar forrado a azulejos azues e brancos. Julio Mardel, espirito ainda cheio de mocidade e de frescura — está fisicamente doente.

A morte da «Viscondessa» veiu ainda agravar o seu estado de saude.

Guarda o leito e conversa com o seu filho Fernando, quando o interrompemos

O espirituoso «fabricante de titulos» dá-nos interessantes informações que são a alma do artigo.

* * *

Maria do Nascimento Dias Coelho, natural de Carvalhal da Louça, veiu ha 20 anos para casa de Julio Mardel, como cozinheira, tendo-se logo revelado como «virtuose» da culinaria...

A sua antecessora, uma linda rapariga que servira os Mardel na casa de São Bartolomeu, e que depois casou com um rapaz de «Caçadores», enchera de paixão um conhecido titular — e os amigos da casa começaram a chamar-lhe «A Viscondessa».

A Maria do Nascimento herdou-lhe o titulo. E «A Viscondessa» começou a ser considerada a melhor cozinheira de Lisboa.

Reinava D. Carlos I. E o infortunado soberano, amador entusiastico de bons piteus, tinha por ela uma consideração e uma estima enormes.

Entretinha-se até a corrigir lhe a pronuncia. E quando ela dizia: — «Então, in!», o Rei emendava sempre: — «Então hein é que é!».

Ha varios testemunhos do interesse que o martir de 1 de Fevereiro tinha pela Maria do Nascimento. Por exemplo, numa carta a D. Tomás de Melo Breyner, o soberano preguntava:

—«Como vai «A Viscondesssa», criada do Julio?»

A maneira como o soberano a tratava, mais do que qualquer outro facto, convenceram-na absolutamente de que lhe pertencia o titulo.

—«Pois não é ao Rei que compete dar e tirar titulos?» — preguntava ela, quando suspeitava de que a tratavam por «Viscondessa» ironicamente...

Decidiu-se que ela tinha razão. E nas pandegas de gente de nome em casa de Julio Mardel, e nas festas fidalgas, eram unanimemente celebradas as virtudes da melhor cozinheira da época.

Quantos, ao lerem estas linhas, não lamberão os beiços, ao lembrarem-se dos seus deliciosos petiscos?

Um detalhe curioso:

Bernardo da Silveira, o velho Marquez de Castelo Melhor, já falecido, ao convidar a familia Mardel para qualquer festa, insistia sempre:

—«Mas não se esqueçam de levar «A Viscondessa»...»

Era considerada na casa dos Loyos, como pessoa de familia.

Julio Mardel estabelecera um dia certo para dar esmolas aos pobres, a fim de evitar que constantemente lhe batessem á porta.

Mas «A Viscondessa», além dessas, encarregava-se de distribuir secretamente dezenas de esmolas, o que lhe grangeou no sitio o nome de «Mãe dos pobres» que lhe dava tanto orgulho como o titulo de doação real.

Pois «A Viscondessa» adoeceu ha dias. Uma ameaça de congestão.

Logo que isto constou no bairro, começou uma romaria para casa de Julio Mardel.

Foram os pobres todos. Uns levavam palavras de ternura, outros, beijos, ramos de flores...

Ante-ontem, a Maria do Nascimento levantou-se e saiu. Muito doente ainda, a chuva produziu-lhe a morte.

O enterro foi ontem, para o Alto de S. João. E tantos foram os que a acompanharam nos ultimos momentos e no caminho para o coval, que Julio Mardel comovido dizia:

—«Parecem os funerais duma princeza...»

Lucinda e Lucilia Simões

na festa do Asilo Santo Antonio

E' na noite de quinta-feira, 19 do corrente, que no teatro de S. Carlos se realiza a festa do Asilo Oficina Santo Antonio, organisada pelos ilustres artistas Lucilia Simões e Erico Braga.

O programa finissimo, interessante e variado é, na maior parte, desempenhado pelas duas grandes artistas Lucilia Simões e sua mãe, legitimas glorias do teatro português.

Em breve daremos o programa detalhado da festa, podendo já afirmar que ele deixará encantadas todas as pessoas que ao belo espectaculo assistirem.

Uma audição de alunos

do professor Alexandre Rey Colaço

Realiza-se na proxima segunda-feira, 16, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Conservatorio, a primeira das três audições-concertos, organisadas pelo ilustre professor Rey Colaço, para apresentação dos seus discipulos.

Os convites são distribuidos no Conservatorio.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Para que sofrer dos pés?

Caixa pequena 4$00
Caixa grande 8$00

Farmacia Normal
220, rua da Prata
Farmacia do Gayal
61, Av. Duque de Loulé
etc.

As **"Hidro-Salinas,,** curar-vos-ão **tão facilmente!**

As HidroSalinas são saes alcalinos, perfumados, de grande pureza e completamente inofensivos. São de efeitos admiraveis e instantaneos nos incomodos dos pés. Restabelecem a circulação, acalmam as dôres torturantes das frieiras, amolecem as calosidades, corrigem o mau cheiro e moderam a transpiração demasiada.

A ARTE DO SILENCIO

UMA creança um galã comico e um chimpanzé amestrado

O programa estreado ante-ontem no Tivoli marca dentro da serie de quantos ali têm sido organizados, muitos deles notaveis, como se sabe, e absolutamente a par do melhor que se faz no estrangeiro. Quem conheça as dificuldades com que se luta, entre nós, para a acquisição de *films* apreciará devidamente o equilibrio, o interesse constante e a novidade que este programa apresenta. E' quasi todo ele alegre e a comoção que surge em certa altura, longe de ser pesada, é obtida pelos meios mais simples, mais directos e mais naturais.

Abre o programa um *film* de Ramboia, o celebre chimpanzé amestrado. *Ramboia e os gemeos* é a melhor produção vista por nós até agora, desse prodigio de domesticação. O entrecho da farça é curioso, sem exageros, com varios achados do genero e Ramboia é de tal forma natural nos seus gestos, nas suas hesitações, que, por vezes, chega-se a ter a impressão que uma inteligencia humana habita aquele corpo de simio.

Charles Ray, o celebre galã comico americano, dá-nos em seguida uma das suas melhores comedias: *A primeira noiva*. E' um trabalho completo. Ray é considerado pelos anglo-saxões como o seu Max Linder. Sem ter a mobilidade fisionomica do creador do *Rei do Circo*, tem, como ele, mocidade, alegria, elegancia. A sua sobriedade de expressão é fonte de muitos efeitos seguros e, quando trabalha, como em *A primeira noiva*, dentro dum enredo logico, gracioso, talhado de molde a valorisar-lhe todas as qualidades, não anda longe da perfeição e bem merece ser comparado aquele que Charlot chama seu mestre.

O *film* mais importante da noite é *A orfandade de Miudinho* com Jackie Coogan, o fenomenal garoto. Ha pouco «Tivoli» exhibiu o *Miudinho, artista de circo*, com um grande exito. O *film* de agora é superior. No anterior, todo ele comico, o pequenino Jackie era adoravel de graciosidade. Neste, em certa altura, o entrecho dramatisa-se e então, com surpreza nossa — confessamo-lo — o pequenito demonstra-se um dos maiores artistas da arte muda. Tendo de assistir á morte dum velho, seu amparo e seu amigo, Jackie Coogan atinge o tragico mais puro e ha que examinar a sinceridade do seu jogo fisionomico e dos seus gestos, em que não ha uma hesitação, E' um trabalho admiravelmente ligado, completo. Escusado será dizer que o *film* não termina com essa impressão dolorosa e que *Miudinho*, depois de nos ter empolgado e trazido lagrimas aos olhos, novamente nos desperta o sorriso e o riso.

O *film* é bem construido, como todos os que são feitos para a pequenina *Star*, que é hoje, dentro do mundo cinematografico, um grande negocio. Lançado por Charlot, que com ele compoz um dos seus mais admiraveis trabalhos, Jackie Coogan é hoje uma «cabeça» mais que suficiente para inspirar e alimentar um *film* de classe. E' notavel a aptidão das creanças para o cinema e em França, depois do celebre *Bout de Zan*, que Feuillade descobriu e utilisou, varios pequeninos artistas se notabilisaram, como o pequeno Sicrist e a pequenina Dumieu. Na propria America ha varias artistas de menos de dez anos e todos se recordam do celebre Africa, negro como o carvão. Mas o *Meúdinho* a todos sobreleva. Trabalha com uma segurança pasmosa. Encontra detalhes que se sente bem não terem sido indicados e tem, dentro da sua alegria natural e do seu constante bom humor, uma especie de filosofia, de coragem moral que o torna altamente e irresistivelmente simpatico. Ao vê-lo circular nos seus *films*, resolvendo sósinho as suas dificuldades, pondo engenho e inteligencia em todas as suas resoluções, não só as creanças o admiram. As pessoas crescidas acompanham-no com ternura que não exclue a admiração.

ABADIA
O «restaurant» da moda
Almoços, jantares e ceias-concerto

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE - A'S 8 1|2 - HOJE
A orfandade de miudinho
A primeira noiva, 6 partes
Ramboia e os gemeos, 2 partes

A' SOMBRA DA JUSTIÇA

UMA proeza dum droguista

que resolveu armar em tirano

Na rua do Grilo, 85, 4.º, ao Beato, vivia, vai em 11 anos, uma familia — pai, mãe e 3 filhos — O pai, Antonio Teixeira Alvarenga, partiu ha cinco anos para a America em busca de melhores reditos. Ficou a mãe com as crianças, e... ficou o senhorio de atalaia á presa como um mastim junto á toca de uma lebre.

Creaturas de bem, a mulher do Alvarenga foi educando os filhos com a ajuda do pai, que nunca se esqueceu, lá longe, dos que deixára na patria; e... amigo Adão — Eugenio de Oliveira Adão se chama ele de cabo a rabo — comprou, entretanto, a casa para negocio. Como já era droguista, quiz ser tambem proprietario.

* * *

E vai... mal se apanhou senhor da «gaiola», desatou a fazer de tirano, de acordo canalhamente estabelecido com certos homens da Justiça que não hesitaram em vender-lhe os sofismas da lei como ele vende ao publico indefeso as drogas mais ou menos avariadas da locanda.

Primeiro foi todo blandicias. Era a fase da hipocrisia cobarde. Que não havia novidade; que sim e mais que tamdem; qne estivesse a senhora socegada porque da sua parte nenhum transtorno lhe adviria.

Depois... fez novo arrendamento aumentando a renda em 30$00 escudos mensais, por ser amigo. O arrendamento teve que ir á America, para o inquilino o assinar, e para... enquanto ia e voltava, se preparar cá em Lisboa o assalto á dona de casa indefesa. Um advogado rabula á estribeira do homem das drogas, não conseguiu, porem, o *desideratum* que por bom dinheiro se comprara, porque o documento voltou da America, voltando com ele a perda da ultima esperança que os do concluio albergavam. E como assim não fôra possivel perpetrar a violencia, veio outro estratagema, mais nojento, mais repugnante e mais cobarde, ás congeminações dos reles da conjura.

Fingiram que estavam dispostos a um acordo; o droguista impingiu o inquilino para o advogado; o advogado roubou-lhe o arrendamento como qualquer pirata de ruas roubaria um guarda chuva a um transeunte desprevenido; e, estão os leitores a ver o que sucedeu depois. Um julgamento que nunca mais se realizou, no tribunal da Boa Hora—o nosso camarada Aprigio Mafra ainda está á espera, vai em dois anos, que aquele tribunal julgue uns meliantes que certa noite o assaltaram no Parque Eduardo VII...—um beleguim, um regedor, um policia, uma porta arrombada... e, foi a pobre senhora posta na rua com os filhos, roubando-se-lhe ainda por cima tudo quanto possuiam...

* * *

A mobilia foi metida no subterraneo de uma mercearia proxima, pertencente á viuva de David da Silva Amaro, no n.º 45, e lá está desde Novembro do ultimo ano a apodrecer, sem que ninguem dê mostras de tomar a serio as lamentações justissimas da vitima.

A gente, em face de casos como este, pregunta onde está a justiça, e onde está a humanidade, e onde está a honra, e onde está a policia; e só consegue averiguar que a Justiça não conhece os pobres, e que a humanidade troçam dela os droguistas, e que a honra a falsificam advogados, e que a policia já se aluga a tanto á hora como as *motos* de «sidecar» da Praça da Liberdade...

E verifica mais que o homem das drogas, só porque é rico, conseguiu plenamente o seu intento, e já alugou a casa por 100$00 mensais, com 4.000$00 de trespasse, e, depois disto tudo, ainda não encontrou um filho de uma velha que lhe passe o arcaboiço a marmeleiro!

Sempre ha patifes [illegible]

A LUTA POLITICA

Unem-se as esquerdas para as eleições

e para combater qualquer revolução

Os ultimos acontecimentos vieram agitar as esquerdas. Para a hipotese duma revolução das direitas, sabemos mesmo que existem, entre os varios elementos esquerdistas, combinações tendentes a fazer-lhe frente e a jugulá-la.

* * *

Nascimento Cunha, conhecido militante comunista, um dos organizadores do P. C. P. de que se acha afastado em consequencia do movimento do Castelo de S. Jorge, fez-nos hoje algumas afirmações interessantes, por onde se pode avaliar o estado de espirito dos elementos da esquerda:

— Perante o perigo das direitas, deve constituir-se o Bloco de Coligação Republicana Social.

—Com que elementos?

—Com comunistas, socialistas, radicais e a facção José Domingues dos Santos.

—E porque não os democraticos em bloco?

—Porque a facção silvista não tem correspondido ás aspirações populares. Antes pelo contrario...

—Organizado esse bloco, poderão, em todo o país, disputar as maiorias?

—Evidentemente que sim.

—Mas os comunistas só agora adotaram a intervenção parlamentar...

—Porque a grande maioria dos seus filiados era inimiga dessa fórma de luta. Mas agora reconheceram que é a ocasião de aproveitar essa tactica. E olhe que não devem contar com tão poucos votos, como naturalmente supõe.

—Porquê?

—Porque podem dispôr dos votos de todos os operarios aderentes á Internacional Vermelha.

—E os chamados grupos de acção tambem votarão?

—Devem faze-lo, porque assim como se unem de armas na mão contra o inimigo, devem aproveitar o direito de voto, porque neste momento tambem vai ser uma grande arma.

—Acredita numa revolução das direitas?

—Acredito, mas não a receio. Porque o governo deve dispôr de tropa suficiente para a sufocar. E, caso contrario, arme os grupos civis que, mais uma vez, saberão demonstrar a força que possuem.

—Mas suponha que a revolução triunfa...

—Isso custaria a vida e a liberdade de muitos, mas tanto melhor para o futuro, porque se extremavam os campos e, quando viessem a fazer-se as eleições já os cadernos eleitorais deste ano seriam validos. E até 28 de fevereiro passado, deviam, só em Lisboa, ter-se recenseado mais de 5 mil operarios.

—Vamos, então, ter um Parlamento esquerdista?

—Caso o Bloco se fórme, com o nome a que me referi ou com qualquer outro, o Parlamento futuro, na sua maioria, deve ser constituido por pessoas mais sinceras e leais nas acções...

—Qual seria a situação dos deputados saídos desse Bloco?

—Depois de eleitos, ficariam sob a alçada da disciplina do partido a que pertencessem.

OS ASSALTOS AOS "CLUBS,,

Fôram presos o "GAVROCHE,,

e mais cinco sindicalistas

Por motivo dos assaltos aos «clubs» que se deram durante o Carnaval, estão presos no Governo Civil e em varias esquadras seis individuos.

Entre eles acham-se três, muito conhecidos como jovens sindicalistas: Alvaro Damas, Edmundo da Silva e Manuel Francisco, «O Gavroche».

Os dois primeiros foram presos ha três dias. «O Gavroche» foi detido a noite passada, não só por causa dos assaltos, mas tambem por ter mandado de captura desde os acontecimentos dos Olivais, em que perderam a vida o cabo Neves e três sindicalistas.

* * *

Falámos aos presos ás grades dos calabouços.

Edmundo da Silva declara que, sabendo que o agente Henrique Alves o procurava, se lhe dirigiu, preguntando-lhe o que havia:

—Como me disse que tinha ordem de captura, por ser acusado de assaltar os «clubs», acompanhei-o. Se era mentira!... Posso prová-lo, com o testemunho dos porteiros dos «clubs». Nem eu nem os meus colegas tivemos nada com os assaltos.

Alvaro Damas afirma que, logo que teve conhecimento do mandado de captura, se apresentou no Governo Civil:

—Nós repudiamos esses assaltos, e até aconselhámos os porteiros dos «clubs» a fazerem fogo contra os assaltantes...

—E o «Gavroche»?

—Esse está nas mesmas condições. O que pretendem é atirar com a gente para o Limoeiro. Não receamos qualquer acareação com os directores e os porteiros dos «clubs», pois ela só viria demonstrar a nossa inocencia...

O «Gavroche» foi esta tarde para a Boa-Hora, donde seguiu para o Limoeiro, por não lhe ter sido admitida fiança, como implicado na morte do cabo Neves.

A sua prisão foi feita em casa do joven sindicalista «O Vidraça» que se evadiu, sendo procurado pela policia.

O «Minho»

No gabinete dos reporteres, no governo civil, foi recebido um radio do comandante, oficiais e passageiros do vapor «Minho», participando que seguem bem e saudam suas familias e amigos.

Para Paris

Partiu hoje para Paris o sr. João Camilo, conhecido industrial de calçado de luxo e proprietario da «Bonbonniére», onde vai adquirir novos modelos para a proxima estação de verão.

Pelos teatros

Carlos Santos

O sr. ministro da Instrução, recebeu um telegrama de Dakar, comunicando lhe que o actor Carlos Santos, professor da Escola de Arte de Representar, de regresso do Brasil, fôra obrigado a ficar naquela cidade por motivo de doença. O filho daquele artista, engenheiro sr. José Carlos Santos, recebeu hoje, igualmente, um telegrama de seu pai, confirmando o facto.

Teatro do Gimnasio

Além dos actores Silvestre Alegrim e Henrique de Albuquerque, foi contractada para a epoca de inverno no Teatro do Gimnasio a actriz Regina Montenegro que no teatro de declamação é um valor pela sua inteligencia e pela sua probidade artistica.

Atrás do reposteiro

A Companhia Inglesa de Comedia (The London Comedy Company) representa hoje, no Trindade, a peça «Bluebeard's 8 the Wife» (A oitava mulher de Barba Azul) e amanhã, em 3.ª recita de assinatura, «Pad dy the next bestthing (A pequena endiabrada).

—Subiu ontem á scena no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia lirica «Dona Francisquita», pela Companhia de Opereta Espanhola Pedro Barreto.

—Partiram hoje, no rapido de Madrid, para Portalegre, os artistas Maria Matos, seu marido Mendonça de Carvalho e sua filha Maria Helena.

—A opereta «A viuva alegre» que, na noite de sabado, se representa pela primeira vez esta temporada, no S. Luiz, em recita do actor Carlos Viana, tem scenarios e guarda-roupa completamente novos.

—A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro recebeu convite da empresa do teatro Luiza Todi, de Setubal, para ir ali realizar uma série de três ou quatro espectaculos, durante as representações, no Politeama, da companhia Jean Hervé.

—Vem brevemente a Lisboa o empresario portuense sr. Antonio Castro.

—Realiza-se amanhã, no Avenida, a festa artistica da actriz-cantora Raquel Barros, com a «reprise» da opereta «O João Ratão», que ficará no cartaz por algumas noites. Hoje não ha espectaculo neste teatro.

—Luiz Palmeirim está traduzindo a opereta «Madame Pompadour», com destino á Companhia de Operetas e Feeries do teatro da Trindade e que se representará depois da magica «As tangerinas magicas».

—E' na proxima sexta feira, 13, que se realiza, no Salão Foz, a festa artistica, recita de homenagem e despedida do actor-comico-bufo Tomás Vieira, em espectaculo nocturno e cujo programa está já elaborado.

—Os scenarios para a peça «Era uma vez uma menina...»
com que se estreia, em Abril, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, estão sendo pintados pelos scenografos Renda, Serra e Amancio.

—Em seguida á opereta «O João Ratão», no Avenida, representa-se-hão, respectivamente, «A Perola Negra» e «J. P. C.»

—Um grupo de amigos e admiradores do empresario Oscar Ribeiro oferece-lhe hoje um banquete, que se realiza ás 21 horas, no restaurant Tavares.

—O empresario Augusto Gomes propõe-se tomar a exploracão do Eden-Teatro», desde Abril em diante, tendo já feito a sua proposta.

—Em sinal de sentimento pela morte de Angela Pinto não ha hoje espectaculo nos teatros Nacional, S. Carlos, Politeama, S. Luis e Avenida.

—O actor Fernando Rodrigues, desempenha na opereta «O Rato de Hotel», que subiu á scena no São Luis, na noite de 18, em festa artistica de Ausenda de Oliveira, o papel de «Gaspar».

O repertorio da Companhia Espanhola de Opereta Pedro Barreto, actualmente no teatro Aguia de Ouro, do Porto, e que vem ao Avenida, no mês de Abril, fazer uma série de espectaculos, é o seguinte: «Doña Francisquita», «Benamor», «Los Gavilanes», «La Monteria», «En Sevilla está el amor», «El Duquesito», «La Corte de Versalles», «La Bejarana», «Los Papiros», «El assombro de Damasco», «El sol de Sevilla», «El Niño Judio», «Las Vrecnicas», «La Grupa», «La Joven Turquia», «D. Quintin, el amargao», «Roma se diverte», «La Casta Suzana», «El Anillo del Sultan», «Los Sobrinos del Capitan Grant», «El Rei que rabió» e «Duquesa del Tabarin».

—Entre os empresarios José Loureiro e Fernando Diaz de Mendonza, foi firmado um contrato para a ida, na proxima epoca, ao Brasil, da grande companhia francesa de que são primeiras figuras os artista Germaine Dermoz e Victor Francen, que vão em «tournée» á America do Sul.

—Os scenarios da peça «As tangerinas magicas», com que inaugura os seus espectaculos a companhia de Operetas e Feéries do teatro da Trindade, são dos scenografos Luís Salvador, José Mergulhão, Reis, filho; Renda, Serra & Amancio e Campos & Oliveira, estando todos concluidos. A peça tem 15 quadros.

SAGRES

Companhia de Seguros Luzo-Brazileira

Relatorio do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1924

RELATORIO

SENHORES ACCIONISTAS:

A Direcção, em cumprimento do disposto nos nossos Estatutos e na Lei, tem a honra de apresentar ao vosso exame e sancção o relatorio das operações e resultados respeitantes ao exercicio findo em 31 de Dezembro ppd. .

Antes de proceder á respectiva deducção, entendemos esclarecer a rubrica *oremios*, que ora acusa uma diferença para menos, explicavel pela circunstancia de á nossa Companhia competir a partilha de lucros industriaes no Brazil apenas no 1.º trimestre do ano findo, precedendo a autonomia da Sagres brazileira.

Ramo Terrestre

Os premios de seguros terrestres processados n'este exercicio atingiram **Esc. 2.115.602$29.**

Ramo Maritimo

Os premios de seguros maritimos foram no ultimo exercicio de **Esc. 184.619$88.**

Sinistros

A importancia que nos coube, liquida de reseguros, nos sinistros pagos durante este exercicio, foi de **Esc. 411.421$09.**

A importancia global dos sinistros que pagámos nos 7 exercicios decorridos atingiu **Esc. 11.537.953$85.**

Carteira de Valores

A nossa carteira de valores computada como até aqui, independentemente de qualquer mais-valia de cotação e cambio, atinge a soma de **Esc. 1.669.902$93.**

Ganhos e Perdas

Os lucros obtidos no presente exercicio foram de **Esc. 742.587$76** que, adicionados ao saldo de 1923 na importancia de **Esc. 7.773$70,5** prefazem **Esc. 750.361$46,5,** saldo apresentado pela nossa conta de Ganhos e Perdas, que vos propomos seja distribuido como segue:

Fundo de Garantia para riscos correntes (Reserva de Garantia.....	Esc.	6.315$03
6 o/o Dividendo (N.º 1 do Art. 12.º dos Estatutos).....	»	72.000$00
5 o o Corpos Gerentes (Cons. Admn. e Direc.) *(a)*.....	»	36.813$64
Para completar o dividendo de Esc. 30$00 por acção—livre de impostos	»	228.000$00
Para imposto s/ aplicação de capitaes e avença de selo por averbamento de titulos, a pagar de conta dos Srs. Accionistas.....	»	47.185$64
Para elevação do Fundo Garantia de riscos correntes.....	«	300 000$00
Saldo a conta nova.....	»	60.047$15,5
	Esc.	750.361$46.5

Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Ao nosso Conselho de Administração e Conselho Fiscal mais uma vez significamos os nossos melhores agradecimentos pela valiosissima cooperação que sempre nos dispensaram.

Ao digno membro do Conselho Fiscal, Exmo. Snr. Prof. Dr. Manuel Antonio Moreira Junior novamente testemunhamos o nosso profundo agradecimento pela carinhosa e desinteressada assistencia clinica que tem continuado a dispensar ao pessoal d'esta Companhia.

(a) Sobre Esc. 736.272$73.

Delegação em Hespanha

Terminada se acha, com apreciaveis vantagens para a nl Companhia, a nl representação em Hespanha. E' nos grato consignar os nl louvores e agradecimentos ao Ex.mo Sr. D. Carlos Sanchez Cutillas pela forma leal, amiga e desinteressada, com que se desempenhou até final do seu mandato.

Nossos Colaboradores

Significamos o nosso mais sincero reconhecimento aos nl Delegados e Agentes e, muito especialmente ao Exm.º Sr. Candido Sotto Maior, á casa Sotto Maior & C.ª e á casa Pinto & Sotto Mayor.

A Direcção

(aa) *J. Lobo d'Avila Lima*
S. J. Marques d'Almeida
A. E. Taborda

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO

Accionistas.....	600.000$00
Papeis de credito.....	1 669.902$93
Propriedades Urbanas.....	728.014$93
Caixa Geral de Depositos.....	77.600$00
Caução dos Corpos Gerentes.....	22.000$00
Caixa.....	2.657$78
Contas Correntes.....	517.364$94
Segurados	78.368$52
Companhias Reseguradas	172.456$31
Agentes no Paiz.....	126.494$86
Moveis e Utensilios.....	100$00
Livros, Impressos e Chapas	100$00
Despezas de Instalação.....	100$00
	3.995 160$07

PASSIVO

Capital.....	2.000.000$00
Fundo de Reserva Legal.....	421.420$00
Fundo Estatutario de Garantia.....	29 122$54,5
Reserva de Garantia.....	63.189$65
Fundo de Garantia de Riscos Correntes	198.859$37
Fundo de Previdencia	40.000$00
Sinistros a Liquidar	150.143$39
Depositos em Garantia	77.600$00
Acções em caução.....	22.000$00
Dividendos.....	31.434$00
Reseguradores.....	204.456$49
Comissões a Pagar.....	8.573$16
Ganhos e Perdas.....	750.361$46,5
	3.995.160$07

Lisboa, 31 de Dezembro de 1924.

O Guarda-livros

(a) *José Martinho Rodrigues*

A Direcção

(a) *J. Lobo d'Avila Lima*
S. J. Marques d'Almeida
A. E. Taborda

Demonstração da Conta GANHOS E PERDAS em 31 de Dezembro de 1924

DEBITO

Sinistros (liquidos de reseguros).....		411.421$09
Premios de Reseguros.....		1.344.758$24
Comissões		295.444$36
Anulações e Reduções.....		131.039$13
Despesas Gerais:		
Séde e Estranho.....	315.655$78	
Brasil.....	103.271$93	418.927$71
Despesas de Propaganda:		
Séde.....	1.838$05	
Brasil.....	981$57	2.819$62
Contribuições Pagas.....		163.394$82
Amortizações:		
Moveis e Utensilios ...	1.090$25	
Despesas de Instalação	1.425$59	
Livros, Impressos e chapas.....	9.576$95	12.092$79
Contas incobraveis:		
Reseguradores Negocios Estrangeiros		77.038$09
Negocios em Participação.....		6.496$69
		2.863 432$54
Lucro no Exercicio.....		750.361$46,5
		3.613.794$00,5

CREDITO

Saldo do Exercicio anterior		7.773$70,5
Sinistros a liquidar:		
Total da Reserva em 31-12 924.....	150.143$39	
A deduzir: Transporte de 1923.....	273.284$02	123.140$63
Premios.....		2.300.221$17
Comissões de Reseguros e Encargos...		575.005$68
Alugueis, Juros e Dividendos		163.344$74
Contas correntes, Beneficio em valores negociados e em Transferencias de numerario.....		444.308$08
		3.613.794$00,5

Lisboa, 31 de Dezembro de 1924.

O Guarda-livros

(a) *José Martinho Rodrigues*

A Direcção

(aa) *J. Lobo d'Avila Lima*
S. J. Marques d'Almeida
A. E. Taborda.

PAPEIS DE CREDITO existentes em 31 de Dezembro de 1924

100	Acções do Banco de Portugal a Esc....	192$05	19.205$00
50	Acções do Banco Nacional Ultramarino, a Esc.....	182$01,34	9.100$67
50	Acções do Banco Comercial de Lisboa, a Esc.....	196$83,16	9.841$58
80	Acções do Banco Lisboa & Açores, a Esc.....	146$66,6	11.733$33
400	Acções do Banco Colonial Portuguez a Esc	100$00	40.000$00
500	Acções do Banco Nacional Agricola, a Esc.....	100$00	50.000$00
300	Acções da Sociedade Portugueza de Administrações, a Esc.	100$00	30.000$00
200	Acções da Companhia Constructora Portugueza, a Esc.	25$00	5.000$00
1.000	Obrigações do Emprestimo Nacional 5 °/o 1917, a Esc.	61$81,62	61.816$20
5.000	Acções da Companhia de Seguros SAGRES (braz.") (C.º 1.400), a Réis	200$000	7 4.235$71
1.000	Obrigações do Thesouro Nacional Brazileiro (C.º 1.400), a Réis	921$682,21	658.344$44
Lb.	2300 Brazil 5 °/o Loan 1903, (C.º 19), a	68 1|2 o|o	19.903$58
Lb.	2.160 5 °/o Funding Loan 1914 (C.º 19), a	73 1|2 o|o	20.124$63
Lb.	1.600 5 o|o War Loan 1929|47 (C.º 19), a	101 13|32 o|o	20.547$79
			1.669.902$93

Lisboa, 31 de Dezembro de 1924.

O Guarda-livros

(a) *José Martinho Rodrigues.*

A Direcção

(aa) *J. Lobo d'Avila Lima*
S. J. Marques d'Almeida
A. E. Taborda.

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento dos Estatutos e da Lei, devemos comunicar que, durante o exercicio de 1924, acompanhámos todos os negocios da Companhia encontrando sempre na melhor ordem todas as contas.

Pelo relatorio da Direcção, verifica-se á evidencia a sua inteligente orientação, que ha anos se afirma em resultados sempre lisongeiros.

Ao Conselho de Administração e á Direcção reconhecidamente agradecemos as provas de deferencia e as palavras amaveis com que nos distinguiram.

Concluindo, temos a honra de propor:

1.º—Que aproveis o balanço e contas apresentadas pela Direcção e relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1924;

2.º—Que aos lucros apurados no valor de escudos **750.361$46,5** seja dada a aplicação proposta pela Direcção;

3.º—Que deis um voto de louvor ao Conselho de Administração e á Direcção pela sua inteligente orientação na Administração da Companhia;

4.º—Que deis um voto de louvor e agradecimento aos Ex.mos Srs. Candido Sotto Maior, á casa Sotto Maior & C.ª e á casa Pinto & Sotto Mayor pelos valiosos serviços prestados á **"SAGRES".**

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1925.

(aa) *Manuel Antonio Moreira Junior*
Joaquim Victorino d'Oliveira
Mario Tavares de Carvalho

Empregai sómente as tintas PERL

preparadas pelo quimico alemão
Dr. FREUND

Tintas para tingir tecidos de seda, lã, algodão e fibras vegetais, em forma de comprimidos encerrados em tubos de vidros, evitando assim que se alterem.

40 côres inalteraveis! As tintas **PERL** são incomparaveis pela alta percentagem de anilinas que contêm.

Cada tubo contem 10 comprimidos; cada comprimido tinge 50 gramas de tecido. A vantagem destas tintas consiste na economia que resulta de cada pessoa empregar sómente a quantidade precisa para tingir os tecidos segundo o seu peso, o que não sucede com as tintas em pó.

Preços especiais para revenda. A' venda nas boas drogarias.

Unico depositario para Portugal e Colonias

Aureliano J. Neves
Rua da Prata, 234, 2.º, esq.

MOVEIS
PREÇOS RESUMIDOS
3 Mobilias 3 — 4.400$00
— 29 PEÇAS —
Quartos desde 2.200$00.
Casas de jantar desde 1.450$00
Escritorios desde 980$000.
Salas desde 700$00.

Grande «stock» e variedade em mobilias e moveis desirmanados.

Agradece a quem tiver a amabilidade de visitar este novo estabelecimento que mais barato vende.

Armando Santos
29 a 33, RUA DAS GAVEAS, 29 a 33
(Ao Camões)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Leilão—Contra-anuncio

Por motivo imprevisto fica transferido para 23 do corrente e dias seguintes o leilão que devia começar em 2 do corrente.

Lisboa, 4 de Março de 1925.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

RICAS MOBILIAS
Deslumbrante Exposição
Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento
VENDAS SEM INTERMEDIARIOS
Economia de 20 a 30 °/o
Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos
MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.
A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e oficinas da bem conhecida e acreditada
ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO
DO FABRICANTE PROFISSIONAL
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Rua do Desterro, 17 a 29

MOBILIAS
Vão aos Armazens de Arnaldo Gomes & C.ª, aonde encontram os melhores modelos sem pagar Luxo
R. Eugenio dos Santos, 179, 1.º
(Vulgo Portas de Santo Antão)

DR.ª IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas. Com pratica nos Hospitais de Paris.
2 ás 5. Rua Garrett 80, 1.º— Telef. 582 N.

ESTRANGEIRO

Prof. Angelo da Fonseca
Dr. Horacio Menano
Rins e vias urinarias — Clinica geral
Consultorio: R. de S. Nicolau, 119, 2.º
Telefone C. 2241
Residencia: R. Ribeiro Sanches, 28
Telefone C. 2343

DE PARIS

Almoço

em comemoração

do reatamento das relações

franco-portuguesas

PARIS, 11

Para comemorar o reatamento das relações entre a França e Portugal, foi hoje dado um almoço pelo comité republicano do comercio, da industria e da agricultura. Assistiram ao almoço, entre outras notabilidades, o senador Chaumet, o sr. Mascuraud, o sr. dr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal, etc. O presidente do circulo republicano, M. Prévost, fez a historia dos dissentimentos economicos franco-portugueses e congratulou-se pelo novo acordo comercial. O sr. Chaumet felicitou os negociadores, srs. Serryus e Fighiera. Por ultimo, usou da palavra o sr. dr. Antonio da Fonseca, que agradeceu a manifestação e disse que pessoalmente considera o acordo franco-português como um resultado provisorio e o preludio do tratado de comercio, muito mais extenso. Exprimiu os seus sentimentos de gratidão para com os negociadores e insistiu em que a suspensão das relações entre os dois paises jámais arrefeceu os sentimentos fraternais que unem França e Portugal.—(H.)

A França

está fiel aos seus principios

PARIS, 11

Os delegados franceses á ultima assembleia geral de Genebra, principalmente Jouvenel, Loucher, Paul-Boncour e Jouhaux, tiveram uma reunião, a que presidiu Herriot, a fim de examinarem a atitude que Briand deve adoptar no conselho da Sociedade.

Resolveu-se que a França se conserve fiel aos principios do protocolo, mas que aceite a discussão sobre todas as emendas que possam ser apresentadas e sobre as quais se deve pronunciar a assembleia plenaria, que deve ter logar em setembro proximo futuro, e que é a ultima instancia.—(H)

PARIS, 11

A legação da Estonia desmente que o seu país tenha solicitado o protectorado da Inglaterra, prometendo-lhe em troca uma base naval.—(H.)

PARIS, 11

Os delegados franceses ao conselho da S D. N., reunidos no Quai d'Orsay, resolveram que a França continue a defender o protocolo de Genebra, embora aceitando emendas tendentes a melhora-lo.—(L.)

PARIS, 11

Desde as seis horas da manhã que a neve cai incessantemente em toda a cidade, estando as ruas transformadas num perfeito lençol.—(L)

INTERCAMBIO LITERARIO

Em França

não ha

nenhuma tradução

dum livro portuguez

Um dos factores mais caracteristicos da resolução literaria que ultimamente se tem operado nas letras francesas—é o internacionalismo.

Não é facil definir, por falta de espaço o que eu entendo pela aparição do internacionalismo no espirito, na tecnica e na inspiração das letras francesas. Quero aqui apenas signalar a importancia desse internacionalismo. No seculo passado poucos livros estrangeiros foram traduzidos em francês.

E' já uma frase de «monsieur» La Palisse repetir que nós não sabemos geografia. Mas pode-se todavia levar até ao pleonasmo aquela constatação e prova-la encarando a nossa literatura.

Os franceses, porém, não gostam de lêr o que eles não conhecem, ou nunca ouviram falar. Outra razão porque não se fazem traduções é porque a nossa literatura é muito rica. E' ela que lança as escolas. Que necessidade tem pois de buscar fóra das nossas fronteiras os efeitos das suas criações? E' por tudo isto que eu estou admirado, terrivelmente admirado de constatar que ha alguns anos a esta parte se lê muito em França as traduções. De que lingua? De todas... salvo da portuguesa.

Devo dizer que se este caso me surpreendeu é porque na minha infancia meu pai manteve estreitas relações com intelectuais portugueses e que ele me falava com muito amor da cortezia e da amizade desses intelectuais.

Tendo-me tornado espanofilo pelos acasos da vida jornalistica e literaria, depois por um sincero e expontaneo amor, admirador de toda a peninsula, pelos laços de coração—formei muitas vezes o projecto de conhecer a parte atlantica da peninsula, sobre a qual eu passo o meu tempo a sonhar, a escrever e a conferenciar.

Estas confidencias faço-as aqui para demonstrar o meu espanto por não haver uma unica obra traduzida do português.

Ha dez anos ainda era necessario falar-se espanhol em França. Foi preciso demonstrar aos franceses que existiam grandes dramaturgos, poetas e romancistas que se exprimiam em catalão. A alta crescente da pezeta chamou a atenção dos franceses para o reino do reisportmen.

Hoje a Espanha está em moda. O nosso querido Ramon Gomez de La Serna, publica ao mesmo tempo as suas obras em francês e em castelhano. Por minha parte aparecerá brevemente uma tradução do «livro» assinada por mim. Jean Casson traduz Miguel Unamuno e Alfonso Reys; Albert Glorget, Valle Inclan, Nelken, Pio Baroja, etc., etc.

O catalão tambem se faz conhecer. O teatro espanhol tambem tem sido adaptado.

Mesmo o «Cavaleiro Audaz» tem sido traduzido, não falando já em Blasco Ibanez.

E os portuguezes?

Nada. Nem um livro. Camões nunca teve as honras dum traductor celebre. Eça de Queiroz espera ainda que o revelem aos admiradores latentes que tem em França. O meu amigo Ventura Garcia Calderon tem a esperança em que Eça seja traduzido. Mas que editor lançará Camilo Castelo Branco, Garret, Aquilino, Raul Brandão, Julio Dantas, Sousa Costa, Carlos Selvagem e todos os novos que tinham pontos de contacto com a nossa moderna geração?

E os poetas? E' outro caso. Duvido que um literato francês consiga transmitir aos seus compatriotas—o amor pela poesia, hoje quasi desaparecido em França, esse amor que faz com que os versos portugueses tenham um perpetuo ritmo tão cadenciado como as vagas do vasto Oceano.

Entre França e Portugal ha laços indissoluveis. Os portugueses verteram o seu sangue na nossa terra.

Esse desconhecimento das letras portuguesas a quem se deve? Aos portugueses? Não o creio, apesar de não se encontrarem facilmente em Paris as vossas revistas e os vossos livros. A julgar pela hospitalidade que me dá agora o *Diario de Lisboa* é possivel iniciar desde já um entendimento.

Mas então quem é o culpado? Devo-o confessar francamente: «A Moda». Aproxima-se a nova estação. De todo o coração desejo que ela seja portadora duma revolução radical, no capitulo da moda. Essa revolução será mais logica porque aproxima duas irmãs que tão afastadas andam: as literaturas portuguesa e francesa.

Adolphe Falgairolle

LONDRES

Recebe

pela primeira vez

todo o corpo diplomatico

o principe de Gales

LONDRES, 11

O principe de Galles, substituindo o soberano, esteve no palacio de S. James, para onde foi num coche escoltado por um esquadrão de cavalaria da guarda e onde deu recepção ao corpo diplomatico.

O visconde de Lascelles, com o uniforme de oficial da guarda e com a ordem da jarreteira, acompanhou o principe.

O principe de Galles mostrou-se ligeiramente timido, mas cheio de dignidade.

Estiveram presentes á recepção mais de mil pessoas.

O embaixador da Alemanha saudou o principe.

O principe foi tambem saudado pelo pessoal da legação da Persia, que envergava trajos de grande riqueza oriental.

Seguidamente o principe lanchou com o soberano, que continua melhorando. — (R.)

As greves

dos operarios mineiros

LONDRES, 11

Dizem de Montreal que se torna absolutamente necessario que os empregados de escritorio que têm estado a fazer trabalhar as bombas da Nova Escocia, sejam substituidos por trabalhadores habituados áquele genero de serviço.

Os empregados de escritorio viram-se forçados a accionar as bombas porque os grevistas abandonaram por completo as minas que estão sendo inundadas, o que dará em resultado que a sua exploração só poderá continuar a ser feita depois de muitos anos de trabalho. — (R.)

LONDRES, 11

Dizem de Berlim que a viuva do ex-presidente Ebert, que morreu pobre, vai receber uma pensão de trezentas e trinta libras por ano.

A quantia que o presidente recebia por exercer o seu cargo, mal chegava para as despesas de representação, tendo a sua viuva ficado quasi na miseria.—(R.)

LONDRES, 11

Pensa-se em colocar microfones na Camara dos Lords, para aumentar as condições acusticas da sala, visto que muitos pares se queixam de ouvir dificilmente os discursos aos oradores.—(R.)

LONDRES, 11

O partido trabalhista elegeu por unanimidade «leader» parlamentar o sr. Artur Henderson.—(R)

LONDRES, 11

A esquadra inglesa do Mediterraneo na sua maxima força, vai fazer exercicios combinados com a esquadra do Atlantico.—(R)

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS.
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: *Melioseque*

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

Leilão duma importante Camiliana

Que pertenceu a um distinto escritor e jornalista de Coimbra

Em virtude de o dia 16 do corrente representar o centenario do nascimento de Camilo Castelo Branco, e como tal ser devidamente comemorado, só no dia 18 começará a venda desta bela colecção de obras do primaz da literatura portuguesa, e bem assim de muitas outras publicações e livros de varios autores que ao Mestre se referem e que enriquecem a mesma colecção. O leilão, que deverá prolongar-se por quatro dias, realiza-se no Largo do Calhariz, 17, 1.º (Palacio Azambuja).

ALVARO GUEDES DE FARO FERRAZ
CONTABILISTA—PERITO DO TRIBUNAL DO COMERCIO
Exames e verificações de escrita.—Montagens e seguimentos de escritas pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados.—Consultas e arbitragens.—As mais serias referencias.
RUA AUREA, n.º 178, 2.º, direito—TEL. C. 1768

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º— RUA AUGUSTA —70, 2.º
TELEF. C. 1196

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

TEATRO SÃO LUIZ
CONCERTOS BLANCH
DOMINGO—15 de março—MATINÉE
15.º e ultimo concerto d'assinatura pela
ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA
Dirigida pelo maestro Pedro Blanch
em que toma parte o grande pianista Viana da Mota, que exec. com orquestra, a pedido e pela ultima vez, o «Concerto em si bemol maior», de Brahms, e as «Variações Sinfonicas», de Cesar Franck. Pela orquestra, «Scheherazade», de Rimsky-Korsakoff, e «Berceuse», de Julio Almada, em 1.ª audição.

TINTAS
ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º—Lisboa
Tel. C. 3127—Telex. Warpa

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
£/Londres, cheque	99$00	99$50
£/Paris	—	1$08,5
£/Madrid	—	2$97
£/New-York	—	20$90
£/Amsterdam	—	8$36
£/Suiça	—	4$03

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
£/Bruxelas	—	1$06
£/Italia	—	$86
£/Praga	—	$62,5
£/Brazil	—	2$32
Libra esterlina	110$00	115$00
Agio do ouro	—	—

A TARDE PARLAMENTAR

Foi apresentada uma proposta ácerca dos bancos emissores

Só proximo das 16 horas, se iniciaram os trabalhos, tendo o sr. Alberto Vidal que presidia, declarado presentes 43 deputados.

O ministro do Comercio lê uma proposta de lei modificando alguns artigos do contracto realizado com a casa Marconi, para a qual pede urgencia e dispensa de regimento.

O sr. Sá Cardoso, não tendo mais nada que fazer, estranhou que a Comissão parlamentar de inquerito aos Bairros Sociais ainda não tenha concluido os seus trabalhos.

O sr. Pinto da Fonseca membro dessa comissão de inquerito, apareceu a defendê-la.

E agora temos a questão dos administradores — um preludio do acto eleitoral que está para se realizar.

O sr. ministro do Interior explicou, deu explicações e tornou a explicar...

E o sr. Sá Cardoso não se conformou e desconformou-se...

No fim, tudo a mesma: O ministro nomeia quem quere, e o sr. Sá Cardoso conmeia quem quer, e o sr. Sá Cardoso concorda ou discorda...

Marconi, pela telegrafia sem fios, é chamado á barra, porque o ministro do Comercio, como dizemos acima, quere alterar alguns dos artigos do contracto feito com a casa que representa o nome do grande inventor italiano, sobre o estabelecimento de postos de telegrafia aerea no territorio português.

Como o ministro quizesse aquilo discutido sem demoras, levantaram-se reparos.

O sr. Vasco Borges falou da morte de Angela Pinto — a grande actriz que tanto honrou o teatro português.

* * *

O presidente do ministerio apresentou duas propostas de lei — uma, autorizando duodecimos até fins de Junho, ou seja para três meses, e outra estabelecendo que nos Bancos emissores todas as acções que o Estado possuir, serão obrigatoriamente averbadas á Fazenda Nacional.

Esse averbamento produz desde logo, a favor do Estado, e com dispensa de quaisquer prasos estatutarios, o direito de representação, discussão e exercicio de voto nas assembleias extraordinarias e ordinarias dos mencionados Bancos.

Os representantes da Fazenda Nacional, pelas acções atribuidas a todos os estabelecimentos do Estado, serão nomeados pelo ministro das Finanças.

* * *

Para esta aprova-se a urgencia, com protesto dos monarquicos, e para a segunda, a urgencia e a discussão ficam para segunda-feira, com ou sem parecer.

E passou-se á ordem do dia, iniciando-se a discussão da proposta referente a Angola.

DE LUTO

Menino Vasco Antonio da Silva Pacheco

Após longo sofrimento faleceu ontem, em casa dos seus pais, na rua Eduardo Coelho, 73, 2.º direito, o menino Vasco Antonio da Silva Pacheco, estudante, de 9 anos de idade, estremoso filho do sr. João Candido da Silva Pacheco, empregado na casa Verol & C.ª (encadernador) e da sr.ª D. Maria das Mercês da Silva Pacheco, e sobrinho dos srs. João Luís da Silva, 1.º oficial da Fazenda Publica; Ernesto Carlos da Silva, 2.º oficial da Junta de Credito Publico; Antonio Emilio da Silva, fiel do Montepto Geral, e do nosso amigo e colaborador sr. Alberto Nicolau da Silva.

O funeral da desditosa criança, que era o enlêvo dos pais, irmão, avó, tios e primos, realiza-se amanhã, 12, pelas 15,30 horas, da referida morada para o cemiterio dos Prazeres.

MANUCURE
Execução perfeita
Perfumaria Flor de Lis, Limitada
RUA NOVA DO ALMADA, 83

MANIFESTAÇÃO DE SAUDADE

O FUNERAL de Angela Pinto foi imponentissimo e teve um grande significado popular

Foi em tudo á altura do nome eminente de Angela Pinto o seu funeral, realizado esta tarde da Igreja das Chagas para o Cemiterio dos Prazeres.

Nunca um artista qualquer, que fosse a sua classe ou o seu prestigio, foi assim á ultima jazida como uma tamanha e tão sincera concorrencia de povo.

Aos artistas de todos os teatros, da maior categoria e relevo, aos escritores, aos dramaturgos, aos homens da imprensa e das associações de letras e teatro, ao pessoal da scena portuguesa e aos representantes da academia e das entidades oficiais, juntou-se o povo, o povo que em regra só acode a enterros de politicos e ás manifestações onde a Arte não tem entrada.

Angela — artista de eleição, viveu para a alma popular tanto como para a alma das «élites» do espirito. E o povo lembrou-se daquela que o fez vibrar, pelas lagrimas e pela gargalhada, pela desenvoltura e pela graça — e encheu a Igreja das Chagas e as ruas das imediações acompanhando o feretro até caminho da Avenida, e depois até aos Prazeres.

* * *

Ao centro da Igreja, a urna onde repousa a inolvidavel artista, estava coberta literalmente de corôas e ramos de flores naturais.

Na capela mór e na rua juntava-se toda a gente que tem um nome, grande ou pequeno, na vida das letras e do teatro.

Todos os autores dramaticos, artistas, emprezarios. Centenas de representações.

E' impossivel dar os nomes.

A's três e um quarto o caixão, que foi trazido a ombros de bombeiros voluntarios, passou da Igreja ao armão daquela corporação, seguido do carro de respeito, coberto de corôas, e do carro onde ia o rev. capelão das Chagas.

A pé, atraz do carro funebre, quasi todas as actrizes dos teatros de Lisboa, em filas largas, que a multidão quebrava constantemente.

Os artistas mais eminentes seguiam o prestito, conduzindo as senhoras os ramos de flores naturais. Entre os ramos notava-se um belo ramo de cravos vermelhos enviado de Madrid, por Aurora Jauffret, La Goya, que representou no ultimo grande sarau para Angela Pinto, em S. Carlos.

A multidão engrossa pelas ruas, desde o teatro S. Luiz, S. Carlos e Nacional, até á Avenida.

Seguem dezenas de trens.

Foi notada a scena, na Igreja, de um pobre mendigo que teimou em chegar junto da urna para depôr três rosas, em troca de tanta «esmolinha que aquela Senhora me dava».

E sem forçar a nota sentimental da imponente manifestação funebre, que teve um belo caracter popular — diremos que não foram poucos os olhos que, á saida da Igreja vertiam lagrimas.

NO CEMITERIO

O cortejo, imponentissimo sob todos os pontos de vista, chegou ao cemiterio ás 5 e meia.

Os Prazeres estavam apinhados. Centenas de pessoas de representação que não tinham podido ir ás Chagas compareceram no cemiterio.

A organização dos turnos, como se calcula, foi dificilima. Operarios e mulheres do povo exigiam o seu lugar ao lado da urna.

Foi com extraordinaria dificuldade que os srs. Santos Tavares, Alvaro Lima e Erico Braga conseguiram organizar o cortejo dentro do cemiterio.

A urna foi conduzida sempre, de carreta á capela onde foram rezados os oficios do rito, aos ombros de bombeiros voluntarios.

Os turnos de que pudemos dar noticia, foram:

1.º — Representantes do sr. ministro da Instrução, da Inspecção Geral dos Teatros, dr. Beleza de Andrade, da Escola da Arte de Representar, sr. Augusto de Lacerda, da Casa dos Jornalistas, sr. José Sarmento, Comissario do Governo junto do Teatro Nacional, sr. Santos Tavares e Administrador do mesmo teatro, sr. Lino Ferreira.

Segundo e terceiro turno: sr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Presidencia da Republica, Representante da Associação dos Trabalhadores de Teatro, representante da Associação de Homens de Letras, sr. Tavares de Melo, sr. Paul Pomzei, representante dos autores franceses, dr. Paulo de Magalhães, representante dos artistas e autores brasileiros, representante da Casa Gil Vicente, actor Casimiro Tristão, e comandantes Cifka Duarte e Rodrigues Alves.

Quarto turno: Lopes de Mendonça, Eduardo Schwalbach, Vitoriano Braga, Bento Mantua, Jaime Cortezão, Carlos Selvagem, Afonso Gaio, José Paulo da Camara, Antonio de Andrade e Chagas Roquete.

Quinto turno: José Ricardo, Chaby Pinheiro, Augusto Melo, Nascimento Fernandes, Alexandre Azevedo, Luis Pinto, Robles Monteiro e Estevão Amarante.

Sexto turno: Pedro Bordallo Pinheiro, Artur Portela, Matos Sequeira, Avelino de Almeida, Rocha Junior, Matos Sequeira, Rocha Martins, Moreira de Almeida e Norberto de Araujo.

Setimo turno: representantes e empresarios de S. Carlos, S. Luís, Politeama, Avenida, Trindade, Eden e Apolo.

Turnos a seguir:

Lucinda Simões, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Luiza Satanella, Emilia de Oliveira, Jesuina de Chaby, Ester Leão.

Rafael Marques, Clemente Pinto, Joaquim Almada, Henrique Albuquerque, Gil Ferreira, Henrique Alves, Vasco Sant'Ana.

Izilda de Vasconcelos, Aldina de Sousa, Amelia Pereira, Maria Clementina, Justina de Magalhães, Constança Navarro, Georgina Cordeiro.

Estão sendo organizados ainda turnos de maestros, actores e actrizes, pessoal de teatros, etc., etc.

O adeantado da hora não permite fixar mais nomes.

E' interessante registar a afluencia do pessoal menor de todos os teatros, coristas, representados pelo sr. João Pereira, pessoal de palcos, contratadores, entre os quais José Rodrigues, que era o preferido de Angela Pinto, e conduzia violetas.

Os ultimos turnos serão de pessoas de familia.

Os discursos serão, segundo nos informam as pessoas que dirigem o funeral, pronunciados por Carlos Selvagem, escritor; Matos Sequeira, jornalista; D. Lucinda Simões, professora do Conservatorio; Feliciano Santos, Joaquim Miranda e Alvaro Lima.

O cemiterio está á cunha. Nunca se registou, póde afirmar-se, um funeral de artista com tamanha e tão significativa imponencia.

* * *

No Senado, por proposta do sr. dr. Costa Junior, foi hoje aprovado um voto de sentimento pela morte de Angela Pinto.

O "Cireneu" foi morto a tiro

Na Serra da Gardunha foi morto a tiro pela Guarda Republicana o celebre bandido «O Cireneu», que andava a monte.

Máquinas de calcular :: Oliver, L.DA :: ALUGUER E VENDA A PRESTAÇÕES
Telefone: N. 3158
Rua da Prata, 250, 2.º andar

A POLITICA DA TARDE

Não regressarão ao Parlamento os parlamentares nacionalistas

Ha muito que não havia uma tão escassa dose de factos politicos como hoje. Afóra os boatos, a que já ontem nos referimos, sôbre alteração da ordem publica, que felizmente se não efectivaram, nada, absolutamente nada, chegou até ao nosso conhecimento. Durante a noite, segundo as nossas informações, estiveram vigilantes numerosos civis, aguardando a eclosão do suposto movimento, á espera que os armassem ao primeiro sinal seguro de alarme.

A's duas horas constou nesses grupos que havia sido dada contra-ordem para o movimento, de maneira que, dessa hora em diante, apenas ficaram de vedêta alguns homens, na quasi certeza, porém, de que nada de anormal se passaria. E assim aconteceu.

Para hoje, por emquanto, nada consta e não ha, como já acentuámos, uma unica novidade que mereça registo.

* * *

Apesar de todos os desmentidos, insistimos nas nossas informações — os nacionalistas não regressam ao Parlamento. Apesar de termos esta opinião, por tudo quanto ouvimos no congresso nacionalista, procurámos hoje uma alta figura desse partido a quem preguntámos:

—Regressam ou não a S. Bento?

—Enquanto existir este governo, não. Pode afirmá-lo concretamente.

—Mas, possivelmente, irão ás eleições?...

—Feitas por este governo, não.

—Mas se se organizar outro?

—Conforme. Se ele mantiver as mesmas caracteristicas de organisação, nós manteremos os mesmos pontos de intransigencia.

—Afirma-se que os nacionalistas conspiram...

—Resta saber se quem diz isso não põe o ramo á nossa porta para poder afoitamente fazer o seu negocio. Olhe, com isto lhe digo tudo: nós apenas tratamos de defender a Republica dentro dos principios da Ordem, da Disciplina e dos Interesses Nacionais...

Tiveram hoje uma larga conferencia, na Camara, os srs. dr. Brito Camacho e Antonio Maria da Silva, conferencia a que se liga grande importancia, sabendo-se o cêrco que aquele homem publico estão fazendo os dois partidos do governo. Mantemos, porém, os nossos informes registados sempre. O sr. dr. Brito Camacho, cioso da sua independencia politica, manter-se-ha no seu *statu quo ante*...

Segundo nos consta, em infantaria 1 e 16 e artilharia 3, houve durante a noite de ontem grande movimento de oficiais destas unidades a quem foram passadas guias de marcha e mandados seguir imediatamente para varias unidades da provincia. Alguns desses oficiais, interrogados, sob palavra de honra, se estavam comprometido no movimento, declararam quesim.

Festa da Bola

E' ámanhã que se realiza, no S. Luiz, a *festa da bola*, dedicada aos clubs de Foot-ball, organisada por Antonio Matos, Fernando Rodrigues e Antonio Tavares, elementos da Companhia Armando Vasconcelos, e na qual será entregue ao Club de Foot-ball que maior numero de votos obtenha do publico a *Taça Aldina de Sousa.*

TEATRO APOLO AMANHÃ
A's 20,30 e 22,30
Estreia da graciosa actriz MARIA LITALY—1.ª representações do novo quadro
A DANÇA DAS LIBELULAS
ampliando a querida revista
MOLA REAL
Estreia de 2 num. novos: Monteria e Mlle. Trolálá